

Relatório de Atividades

2015



Associação de Apoio aos Deficientes
Visuais do Distrito de Braga

11/03/2016

FMS

A handwritten signature in blue ink, followed by a blue circular stamp containing illegible text.

Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Gestão da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga (AADVDB), relativo Ao ano de 2015. A sua elaboração esteve a cargo da Equipa Técnica da AADVDB, constituída por um Técnico Superior de Motricidade Humana, uma Técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, e uma Animadora Sociocultural.

A Equipa Técnica deseja, antes de qualquer outra coisa, expressar o seu agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente continuaram a acreditar na AADVDB e na missão que ela prossegue. Essa generosidade consubstanciou-se em tempo, talento, ofertas monetárias e em géneros, e obteve ao longo do ano uma expressão suficiente para claramente nos ter auxiliado a concretizar o Plano de Atividades para 2015. Apesar de este ter sido mais um ano difícil e de crise económica e financeira, não deixaram de ser muitos os que nos continuaram a honrar com a sua solidariedade, canalizada para a nossa instituição, demonstrando dessa forma a sua confiança no nosso trabalho.

A esta breve introdução, seguir-se-á neste documento um conjunto de pontos que caracterizam a Associação, nomeadamente a sua identificação, missão, visão e valores, descrever-se-ão os serviços nela prestados, apresentar-se-á o seu organograma e o seu sistema de gestão da qualidade e, a finalizar, far-se-á a descrição das atividades realizadas ao longo do ano.



FMS



Entidade

Designação	Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
NIF	503830208
Telefone/Fax	253634792 / 253637130
Email	pvlaadvdb@gmail.com

Missão

Apoiar os deficientes visuais e suas famílias, fomentando a sua reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilização e promovendo uma melhor qualidade de vida, através de uma equipa dinâmica e motivada.

Visão

Ser a referência no apoio à deficiência visual, com práticas inovadoras e com elevados padrões de qualidade, construindo uma sociedade solidária e aberta à diferença.


FMS


Valores

Apoio - promovemos a autonomia e bem-estar

Humanismo - dá valor às pessoas

Respeito - baseamos a nossa conduta em princípios éticos

Altruísmo - dedicamo-nos às necessidades individuais

Inovação - incentiva a criatividade individual

Solidariedade - compreendemos, aceitamos e ajudamos

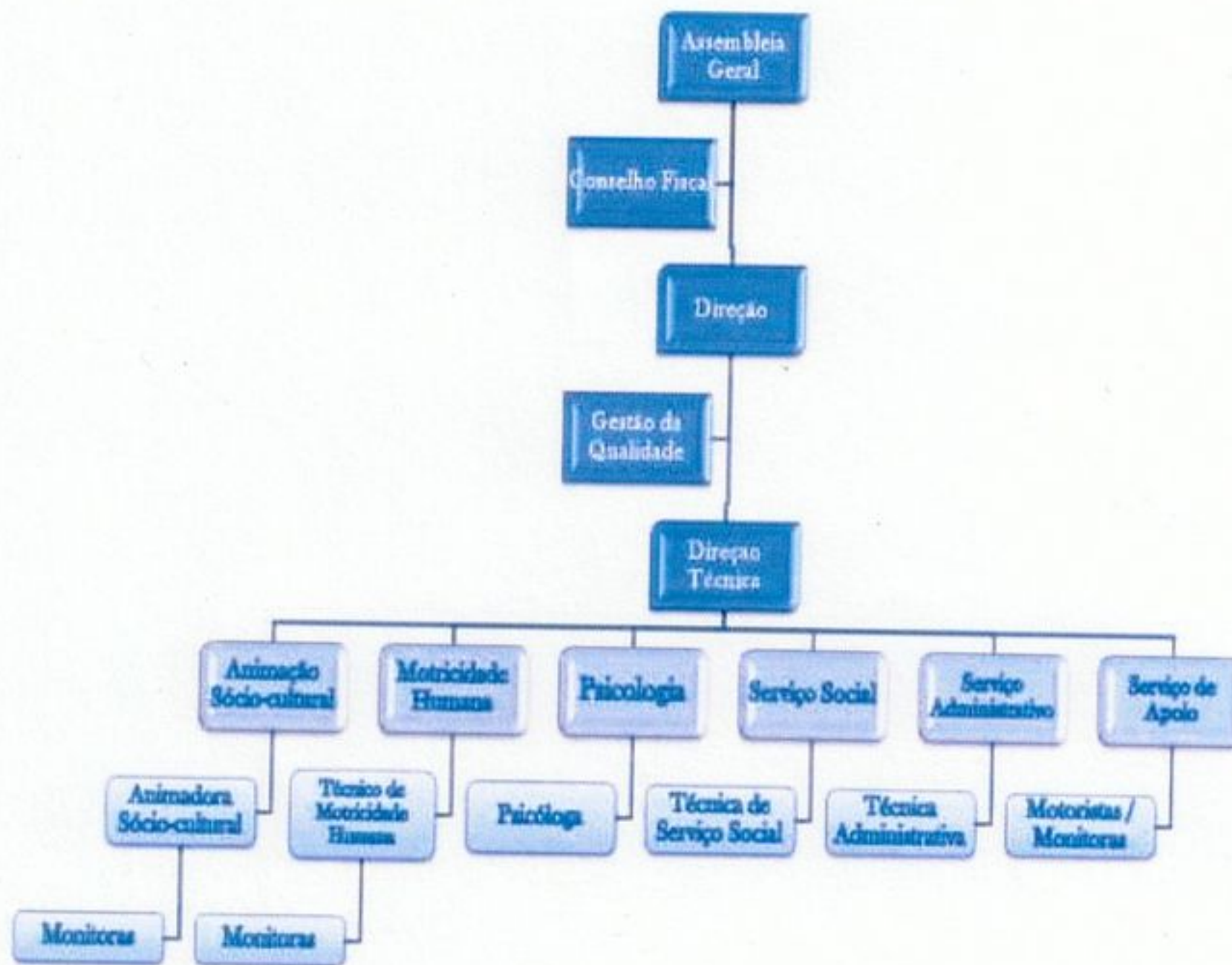
Responsabilidade - temos consciência das nossas ações

Serviços

- Motricidade Humana;
- Serviço Social;
- Psicologia;
- Animação Sociocultural;
- Transporte.

FMS

Organograma



F. U.S.



O Sistema de Gestão da Qualidade

Os serviços da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga alcançaram, no final de 2013, a certificação de qualidade de nível I – Assurance, segundo o referencial EQUASS, tendo recebido da Associação Portuguesa para a Qualidade – APQ, o respetivo certificado.

Desde essa altura que a Associação faz o possível por manter e continuar a implementar o referido sistema de gestão da Qualidade, continuando simultaneamente a trabalhar para que, tão brevemente quanto possível, possa vir a alcançar o nível do II do sistema EQUASS. É expectativa da AADVDB que 2016 possa ser o ano de tal sucesso.

Associados

Durante o ano 2015 aderiram à Associação novos associados. Desta forma, o número total de associados da AADVDB atingiu os 445 associados.

F 169

Atividades realizadas

O ano de 2015 foi, para a AADVDB, um ano atípico. As atividades realizadas afastaram-se em muito das atividades previstas, e mesmo a orientação dada àquelas que efetivamente foram realizadas se afastou em muitos casos da orientação inicialmente prevista.

Esta situação ficou a dever-se, totalmente, à escassez de recursos humanos com que a Associação se debateu ao longo do ano, e à necessidade premente de fazer frente a uma situação financeira desequilibrada e que urgia resolver.

De facto, e por razões sobretudo alheias à Associação, a AADVDB viu-se privada ao longo de uma grande parte do ano dos serviços da Animadora Sociocultural, da Psicóloga e da Assistente Social. Para além disso, por motivos relacionados com a sua gestão orçamental, a Associação tinha pouco antes sido forçada a abdicar dos serviços de um Animador, extinguindo o seu posto de trabalho. Desta forma, o único técnico a tempo inteiro ao serviço da AADVDB durante o ano de 2015 foi o Técnico de Motricidade Humana, que acumulava e acumula as funções de Diretor Técnico e de Gestor da Qualidade. O seu tempo de trabalho acabou assim por ter de ser dividido por toda uma panóplia de tarefas de gestão corrente e por quase todas as atividades com os utentes da Associação. Por tudo isto foi imprescindível tomar opções sobre quais as atividades a realizar e quais as atividades a dispensar, sem prejudicar os utentes da Associação e sem desvirtuar a sua missão e os seus objetivos mais elementares.

A primeira grande opção foi relativa a atividades de grupo versus atividades individuais. Optar por atividades individuais, ou quase individuais, como por exemplo sessões ao nível das Atividades da Vida Diária, ou sessões de Orientação e Mobilidade, implicava deixar sem acompanhamento uma grande parte dos grupos de utentes, enquanto apenas uma minoria se encontrava sob a orientação do técnico disponível. Optou-se por isso por manter e reforçar tudo o que eram as atividades de grupo.

7 NS

Desta primeira grande opção resultou uma segunda: foi preciso dotar as atividades que se mantiveram, as de grupo, de objetivos que compensassem a perda de outros ligados às atividades a não realizar, sem as diferenciar muito daquelas que eram já as atividades de grupo originalmente programadas.

Assim, as atividades de grupo realizadas ao longo do ano de 2015 tiveram como objetivos gerais a estimulação sensorial, a reabilitação e a habilitação cognitiva e psicomotora, bem como intervir a nível social, cognitivo e comportamental.

Área Técnica: Motricidade Humana

Para o ano de 2015 a AADVDB previu, no âmbito do Serviço de Motricidade Humana, as seguintes atividades de carácter geral e específico:

- Atividade de Vida Diária (AVD's)
- Atividade Motora Adaptada (goalball);
- Atividade Motora Adaptada (bicicleta tandem);
- Hidroterapia / Hidroginástica;
- Sessões de Orientação e Mobilidade;
- Sessões de Motricidade e Comunicação;
- Sessões de estimulação cognitiva.

Das atividades previstas, apenas as sessões de hidroterapia / hidroginástica se realizaram como previsto, tendo a realização das demais atividades ocorrido apenas em situações muito esporádicas e pontuais. Este forte desvio entre o alcançado e o previsto ficou a dever-se ao acima referido, correspondendo claramente a opção pela hidroterapia / hidroginástica a uma opção por atividades de grupo, com forte carácter de reabilitação motora.

FMS



Área Técnica: Animação Sociocultural

Como se assinalou, a AADVDB viu-se privada dos serviços da Animadora Sociocultural, por motivos de saúde, e viu-se impedida de a substituir por motivos orçamentais, o que implicou que ao longo do ano de 2015 tenham sido realizadas apenas as seguintes atividades:

Grupo de Cantares: As Nossas Raízes

O projeto As Nossas Raízes pretende, através da música popular Portuguesa e da representação de alguns afazeres agrícolas, aproximar e recordar as tradições e os costumes do Minho.

Excetuando-se algumas situações pontuais, este grupo de cantares ensaiou semanalmente músicas relacionadas com os trabalhos do linho e as desfolhadas, bem como rapsódias e outras músicas tradicionais. Ensaíram-se igualmente ao longo do ano Cantares dos Reis, para que fossem possíveis atuações durante o mês de janeiro em alguns concelhos do Distrito. Note-se a este propósito que em janeiro de 2016 o grupo atuou no Palácio de Belém para sua Excelência o Sr. Presidente da República.

As atividades do grupo de Cantares visaram sobretudo estimular junto dos utentes a memória, a concentração, a atenção, a noção corporal e a sociabilização.

Grupo de teatro

A atividade do grupo de teatro foi uma das atividades mantidas e muito incentivada ao longo do ano de 2015, com ensaios e diversas apresentações públicas de uma peça tradicional chinesa intitulada "A semente da verdade".

Esta opção pela peça de teatro teve a ver com os objetivos que esta permitia atingir, para além da simples animação sociocultural, nomeadamente ao nível da: orientação e mobilidade; noção espacial e temporal; memória; concentração; autoestima; coordenação motora; noção corporal; etc..

FMS

Trabalhos Manuais

O Atelier de Trabalhos Manuais passou a ser frequentado por todos os grupos de utentes que semanalmente se deslocam à Associação. No ano de 2015 foi dada particular atenção a estas atividades de grupo, tendo sido grande o esforço para se conseguir a participação plena e ativa de todos os utentes, bem como por se conseguirem encontrar as atividades que despertassem o interesse e o empenho de todos. Ao longo do ano realizaram-se sobretudo trabalhos em papel, nomeadamente mandalas, caixas, molduras, etc.. Estes trabalhos manuais visaram sobretudo: a estimulação cognitiva, a estimulação sensorial (tato, olfato, audição), a memória, a atenção e a concentração, a sociabilização, a autoestima e o desenvolvimento da motricidade fina, atuando no perfil psicomotor do utente através da estimulação visual (no caso dos amblíopes), da coordenação motora e da agilidade.

Para além das atividades de grupo referidas, realizaram-se ainda atividades no âmbito da animação sociocultural, através dos seguintes eventos:

Dia da família

A 27 de Junho de 2015, a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, comemorou na sede da sua Associação o Dia da Família, num convívio em que os Santos Populares também foram lembrados.

A iniciativa começou por volta das 12 horas, para um conjunto de cerca de 70 pessoas, entre utentes, funcionários, Direção e seus familiares. Esta festa contou com um churrasco de sardinhas e carne, caldo verde e sobremesas num almoço de convívio entre todos, terminando com um bailarico de música popular portuguesa no exterior da sede.

FMS

Dia da Bengala Branca

No dia 24 de Outubro de 2014, celebrou-se o Dia da Bengala Branca, com cerca de 30 utentes, com a realização de um almoço convívio e a apresentação da peça de teatro "A Semente da Verdade" e do grupo de cantares "As Nossas Raízes" na Casa de Trabalho Fonte-Arcada na Póvoa de Lanhoso.

Magusto

No dia 14 de novembro, a partir das 11h30, realizou-se na sede da Associação o tradicional magusto com os seus utentes e colaboradores.

Estas comemorações incluíram um almoço convívio e, posteriormente, um convívio nas instalações da casa paroquial da Póvoa de Lanhoso na companhia do Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento nº 726, 1ª Companhia de Guias de Portugal de Fonte-Arcada, da Catequese de Fontarcada e dos nosso utentes e seus familiares.



FMS



Área Técnica: Psicologia

Durante o ano de 2015, os Serviços de Psicologia da AADVDB foram prestados por uma Psicóloga, em contrato a tempo parcial, diariamente, apenas entre janeiro a maio de 2015, devido a gozo de licença de maternidade por parte da mesma.

As atividades realizadas durante aquele período foram as seguintes:

1. Sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico individual:

Esta atividade integrou a avaliação clínica, a atribuição de diagnósticos e a definição de planos de intervenção, consoante as necessidades individuais.

A avaliação clínica englobou a entrevista clínica e, quando necessário, a aplicação de instrumentos de avaliação. A avaliação de cada caso permitiu a atribuição de um diagnóstico e, em caso de continuação do processo, permitiu também a definição das linhas gerais de intervenção. A avaliação clínica permitiu ainda fazer uma triagem de casos com vista a um melhor e mais adequado acompanhamento, articulando a intervenção terapêutica com os restantes técnicos da Associação.

A intervenção psicoterapêutica variou consoante as necessidades individuais tendo sido essencialmente trabalhadas as seguintes áreas: estratégias de regulação emocional, técnicas de relaxamento, reestruturação cognitiva, promoção da autoimagem, estratégias de resolução de problemas/apoio psicossocial, prevenção da recaída, competências sociais e de comunicação; monitorização e promoção de hábitos de saúde, intervenção em crise (apoio emocional e social). Realizaram-se também algumas intervenções domiciliárias (nomeadamente em situações de intervenção em crise).

Ao longo das sessões, foram sendo elaborados e atualizados os processos clínicos de cada utente, de carácter confidencial.

FMS



2. Acompanhamento familiar e sistémico

A intervenção junto da família também foi contemplada, quer através de sessões individualizadas na AADVDB, quer através de intervenções no próprio domicílio. As estratégias de intervenção foram sobretudo as seguintes: estratégias de regulação emocional, estratégias de resolução de problemas, promoção de competências de coping para lidar com problemas/dificuldades diárias, intervenção em crise, aconselhamento e orientações terapêuticas.

Ao nível do acompanhamento familiar e sistémico, foram também estabelecidos contactos com outros profissionais que acompanham os utentes no seu microssistema (nomeadamente Psiquiatras).

3. Acompanhamento psicoeducativo

O apoio psicoeducativo realizou-se através de sessões individuais, para crianças sócias da AADVDB e para sócios familiares de utentes deficientes visuais. Pretendeu-se realizar um trabalho complementar ao que já é desenvolvido nas escolas. A intervenção passou por uma avaliação do funcionamento intelectual global, pela avaliação psicológica, pela avaliação de hábitos de estudo, pelo treino de competências de estudo, pelo treino de competências cognitivas, pela promoção da motivação escolar, e pela resolução de outras problemáticas de foro clínico (ex. intervenção em situações de ansiedade).

No âmbito do apoio psicoeducativo, manteve-se um contacto regular com os pais/familiares das crianças e com as Entidades Educativas (nomeadamente com Professores).

FUS



4. Acompanhamento socioprofissional

Esta atividade realizou-se apenas mediante solicitação dos utentes. Realizaram-se apenas algumas sessões com uma utente nas quais foram trabalhadas estratégias de procura de emprego. A este nível, também foi solicitado apoio para acompanhamento ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Braga.

5. Grupos de discussão/esclarecimento

Estas sessões de grupo tiveram como objetivos principais informar, esclarecer e sensibilizar sobre problemáticas psicológicas comuns, e que vão de encontro às necessidades/vivências dos nossos utentes; promover o desenvolvimento pessoal e social dos utentes; aprender a reconhecer sintomas e a atuar na presença dos mesmos; proporcionar o convívio e a partilha de experiências. Foram realizadas no total 3 sessões (uma sessão com cada grupo), tendo sido abordado o tema "Perturbações do Sono".

Durante o ano de 2015, foram realizados **103** atendimentos.

6. Outras atividades realizadas:

Realização de triagens;

Elaboração da candidatura «Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, com o projeto «Férias de Verão».

Elaboração de textos para o boletim da AADVDB (IRIS) e gravação áudio do mesmo.

FMS



Área Técnica: Serviço Social

A Área de Serviço Social foi a área mais afetada ao longo do ano pelas carências de recursos humanos verificados. De facto, a anterior Assistente Social da Associação foi despedida por inadequação às suas funções, não tendo sido possível a sua substituição ao longo do ano.

Durante 2015 a Associação recorreu apenas aos serviços de uma estagiária da Licenciatura em Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa em Braga, que fez um levantamento das necessidades dos utentes, procedeu a uma atualização dos seus processos individuais e criou os impressos necessários ao funcionamento do Serviço de Apoio Social da AADVDB, e que não haviam sido criados pela técnica anterior.

Além disso, a Associação envidou esforços no sentido de suprir a sua carência num técnico de serviço social, tendo procedido a várias análises curriculares de candidaturas espontâneas recebidas, tendo realizado várias entrevistas, e tendo mesmo chegado a propor a contratação de uma das candidatas através de programa do IEFP. Infelizmente esta candidatura mostrou-se inviável, tendo sido substituída por outra que, até ao presente, não obteve ainda qualquer decisão por parte das entidades competentes.


FMS

Conclusão

Ao longo do presente relatório procurou-se refletir, de forma global e real, o trabalho efetivamente desenvolvido ao longo do ano 2015 junto dos utentes da AADVDB e seus familiares.

Apesar das dificuldades verificadas ao longo do ano, consideramos que o Plano de Atividades para 2015 foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas muitas das atividades planeadas ou, tendo aquelas cuja realização se mostrou inviável sido substituídas por outras que em nada diminuíram a ação da Associação junto daqueles que sempre serviu. Foram mesmo executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social.

Mas para além deste trabalho junto dos deficientes visuais do distrito de Braga, desenvolvido por todos os colaboradores da AADVDB, também a Direção da Associação desenvolveu toda a sua atividade ao longo do ano no sentido de sanar a situação financeira desequilibrada e grave em que se encontrava, tendo esse objetivo sido totalmente alcançado. Encontra-se agora a Associação, uma vez reposto o seu quadro normal de pessoal, em condições para exercer a sua atividade em pleno.

Note-se a este respeito que não deixou a AADVDB e a sua Direção de estar atenta às alterações legais introduzidas pela Portaria 60/2015 de 2 de março, e que altera o seu estatuto de "Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade" para "Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)". Nesse sentido, todo o trabalho efetuado, todas as alterações introduzidas, e todas as opções tomadas ao longo do ano foram no sentido de afirmar e consolidar a AADVDB como um centro dedicado ao atendimento, acompanhamento e reabilitação social das pessoas com deficiência visual do distrito de Braga, objetivo que aliás abraça desde o início da sua atividade nas suas atuais instalações.

FMS

Ainda no sentido de cumprir a legislação em vigor, e sempre visando a consolidação da AADVDB como centro de excelência no atendimento, acompanhamento e reabilitação social das pessoas com deficiência visual, a Direção envidou todos os esforços necessários para a elaboração e aprovação dos seus novos Estatutos, objetivo plenamente cumprido ao longo do ano de 2015.

Em face do exposto e das expectativas que justamente são formuladas para o novo ano, a Direção da AADVDB, em conjunto com todos os seus colaboradores e parceiros, propõe como objetivos para 2016:

- Continuar a contribuir para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos com deficiência visual a quem presta os seus serviços;
- Garantir o seu funcionamento como centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social das pessoas com deficiência visual, no âmbito dos recentemente criados CAARPDs;
- Cumprir o Plano de Atividades para 2016 e manter a estabilidade financeira da Associação;
- Fomentar as parcerias e o aproveitamento dos recursos existentes, para a criação de intervenções dirigidas às pessoas invisuais;
- Dinamizar o voluntariado na instituição.

Póvoa de Lanhoso, 4 de março de 2015

O Vice-presidente da Direção

José Carlos S Medeira dos Santos

FMS